

Extratos de plantas na inibição do crescimento micelial *in vitro* de *Botrytis cinerea*, agente etiológico da doença mofo-cinza em morangueiro

Rousivane de Fátima Serafim¹, Carlos Henrique Milagres Ribeiro², Queila Gouveia Tavares²

¹Engenheira Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena (IF Sudeste MG campus Barbacena) – R. Monsenhor José Augusto, 36205018, Barbacena, MG; ²Mestrando em Fitotecnia UFLA/ESAL-Universidade Federal de Lavras (UFLA)- Aqueanta Sol, 37200900, Lavras, MG; Doutoranda em Zootecnia UFPR – Universidade Federal do Paraná (UFPR) – R. XV de Novembro, 80060000, Curitiba, PR;

O mofo cinza, é uma das principais doenças que acarretam problemas no cultivo do morangueiro, podendo ser utilizados para o controle do fungo, extratos vegetais. Objetivou-se avaliar a eficiência dos extratos vegetais na supressividade do crescimento micelial *in vitro* do fungo *Botrytis cinerea* Pers. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fitossanidade pertencente ao IFSEMG – Campus Barbacena. Para isolamento do fungo, coletou-se fruto do morangueiro (cultivar Albion) infectado, isolado pelo método direto, cultivado em meio de cultura ágar autoclavado em placas de petri. Após o crescimento das estruturas fúngicas, realizou-se a repicagem do material em placas de petri contendo meio de cultura BDA, mantido em 7 dias na BOD a 28°C. Na capela de fluxo laminar foi vertido o meio de cultura BDA em placas de petri, adicionado 100 microlitros os tratamentos, extratos das folhas: araucária; aroeira; candeia; bougainville e água destilada, oriundas de folhas desinfestadas, secas e moídas em moinho de facas tipo Willey, utilizado 15 gramas de cada extrato em 150 ml de água destilada, filtradas em filtro de papel. O fungo foi inoculado no centro de cada placa, em seguida vedadas com papel filme, mantidas em BOD. Realizou-se as avaliações diariamente, por um período de 7 dias (momento em que a primeira colônia alcançou o diâmetro total da placa), medindo o raio do crescimento micelial das colônias fúngicas. Realizou-se o cálculo do índice de crescimento micelial (ICM). Delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em 5 tratamentos e 4 parcelas. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Não houve diferença significativa entre os extratos, sendo observado que o extrato de araucária apresentou maior média (3,2) dos tratamentos, já o extrato de bougainvillea apresentou uma média inferior aos outros extratos (1,6). Conclui-se que os extratos não obtiveram efeito satisfatório na supressividade do fungo.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa*, controle alternativo, podridão cinza.

Apoio: IF SUDESTE MG - Campus Barbacena.